

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA  
DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD

**ÁREA 46 -TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA**

Número de C.P.F. \_\_\_\_\_

**PROVA ESCRITA**

A prova escrita é composta de quatro questões. Dentre elas, o candidato deve escolher duas questões e respondê-las dissertativamente.

**QUESTÃO 01: (VALOR DA QUESTÃO: 5 pontos)**

Leia os fragmentos abaixo, retirados do livro “Identidade Nacional e Modernidade Brasileira”.

“O nacionalismo de Romero confunde-se com seu regionalismo e com ele se identifica. A cultura nacional, para ser autêntica, precisa ser regional. Partindo desse pressuposto, Romero recusa qualquer ideia de uniformidade e centralização cultural e desenvolve o seu apelo: ‘Não sonhemos um Brasil uniforme, monótono, pesado, indistinto, nulificado, entregue à ditadura de um centro regulador das ideias. Do concurso das diversas aptidões dos estados é que deve sair o nosso progresso’ (1943, v. I, p. 135)”. (SOUZA, 2007, p. 51).

“Os estudiosos da obra do autor (FREYRE) partem geralmente das obras clássicas escritas nos anos de 1930, dando ênfase bem menor aos textos escritos a partir dos anos 1960. Mas se estes textos são qualitativamente inferiores aos textos que o tornaram famoso, eles são de fundamental importância para a compreensão de seu pensamento, por ser neles que ele delineia suas esperanças em relação à modernidade: são neles que ele expressa com maior nitidez as razões de seu otimismo”. (SOUZA, 2007, p. 169).

Com base na leitura dos fragmentos acima e na obra citada, discorra sobre a visão de Silvio Romero e de Gilberto Freyre, a respeito do entendimento da literatura brasileira e da construção da identidade nacional brasileira, expressando a complexidade dos contextos em que essas visões de mundo foram geradas.

**CHAVE DE CORREÇÃO – QUESTÃO 1**

**PERSPECTIVA DE RESPOSTA:**

Questões de escrita – coesão, coerência, ortografia, progressão temática.

Demonstrar leitura da obra citada.

O candidato deverá estar apto a contemplar os seguintes aspectos:

- Fazer referência a temas comuns aos autores (FREYRE; ROMERO): à mestiçagem; à construção da identidade; à formação identitária-racial; às questões raciais (negro/índio/branco); à formação nacional no Brasil; à cultura; à literatura como expressão cultural; regionalismo. Atentar para a problemática das questões envolvidas.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD**

**ÁREA 46 -TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA**

Número de C.P.F. \_\_\_\_\_

- Fazer referência a temas específicos dos autores:

ROMERO: Mestiçagem é problema e é solução; brasileiro como ser inferior;

FREYRE: A colonização portuguesa e sua herança são aspectos positivos na formação da identidade nacional; a valorização da identidade nacional; retrato idílico que escamoteia o processo brutal de colonização no Brasil; Brasil como “país que foge dos extremos e busca conciliação” (p. 196);

ROMERO:

- Se a mestiçagem “é um problema, contudo, também faz parte da solução, atuando como instrumento no processo de supremacia da raça branca e que terá como consequência sua própria absorção por esta raça”. (p.65).
- Ver o mestiço/brasileiro como um brasileiro decadente, como ser inferior. A mestiçagem é transição.

(VER: Romero = p. 61 a p. 70)

FREYRE: à valorização da identidade nacional brasileira como algo indissociável da avaliação positiva que faz do processo de colonização portuguesa e de sua herança no processo de formação identitária do brasileiro. (p. 202). (VER: Freyre = p. 194-203)

**QUESTÃO 02: (VALOR DA QUESTÃO: 5 pontos)**

**Texto 1**

O principal interesse teórico da teoria literária consiste na impossibilidade de sua definição.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. p 15.

**Texto 2**

Os críticos “acreditam discutir método”, tendem a “batizar qualquer descoberta ‘método’ novo” quando, na realidade, trata-se de coisa bem diferente. Se decido praticar, na literatura, uma análise sociológica, ou adotar uma abordagem psicanalítica, não disponho de nenhum método particular: escolho, antes, não me interessar senão por uma parte do objeto e, às vezes, adoto um conjunto de hipóteses que dizem respeito a

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD**

**ÁREA 46 -TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA**

**Número de C.P.F.** \_\_\_\_\_

essa parte. Nada disso corresponde ao que deveria ser um método, isto é, “meio de aproximação para uma verdade, no qual não esteja pressuposta a natureza dessa verdade”.

TODOROV, T. A literatura como fato e valor (conversa com Paul Bénichou). In.: **Crítica da crítica**: um romance de aprendizagem. São Paulo: Ed. Unesp, 2015. p. 212

A partir da leitura dos excertos e dos textos de Tzvetan Todorov e Antoine Compagnon elencados na bibliografia, redija um texto a respeito do tema:

**Formação da teoria literária enquanto disciplina e os métodos da crítica literária**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- O objeto de estudo da teoria da literatura e as relações entre teoria, crítica e história da literatura;
- Abordagem dos métodos da crítica e suas implicações na contemporaneidade.

**PERSPECTIVA DE RESPOSTA:**

Questões de escrita – coesão, coerência, ortografia, progressão temática.

Demonstrar leitura dos textos citados;

O candidato deverá estar apto a contemplar os seguintes aspectos:

As relações entre teoria e senso comum;

Relações entre teoria, história e crítica literárias;

Incômodos em torno da definição da teoria literária;

Panorama dos métodos críticos na literatura ocidental;

Atual situação da crítica literária em seu embate com a configuração do mundo contemporâneo.

**QUESTÃO 03: (VALOR DA QUESTÃO: 5 pontos)**

Leyla Perrone Moisés, em “Paradoxos do nacionalismo literário na América Latina”, traz considerações históricas importantes para compreendermos as condições em que se deram a produção literária em nosso continente, principalmente na sua relação com os países fontes da Europa. Diante disso, destaque aspectos dessa e de outras leituras que possibilitem uma reflexão importante para a afirmação e problemática das nossas letras entre os séculos XIX e XX, tomando como pretexto a citação tirada do capítulo, possibilitando que a complexidade do tema seja, de certa maneira contemplado:

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD**

**ÁREA 46 -TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA**

**Número de C.P.F** \_\_\_\_\_

“O nacionalismo como apego de um grupo a seu território e a seus valores, não é uma invenção do século XIX. Ele já existia antes sob a forma do patriotismo. Mas foi no século XIX que o nacionalismo adquiriu a força de um conceito e, por uma coincidência histórica, foi naquele momento que os povos latino-americanos o acolheram. A conquista da independência pelos latino-americanos foi contemporânea do romantismo literário. Também foi esse o caso de várias nações europeias, mas estas possuíam um passado de vários séculos, traços culturais particulares e sentimentos patrióticos antigos, a partir dos quais elas podiam forjar uma identidade nacional. Na América Latina não se tratava de dar uma forma a elementos preexistentes, mas de verdadeiramente inventar essa forma, destacando-se das antigas metrópoles”. (PERRONE-MOISÉS, 2007, p. 35).

**CHAVE DE CORREÇÃO:**

Questões de escrita – coesão, coerência, ortografia, progressão temática.

Demonstrar compreensão do texto citado.

O candidato deverá estar apto a contemplar os seguintes aspectos:

1. Aprofundar reflexivamente as condições em que se deram as produções literárias na América Latina entre os séculos XIX e XX, citando autores e estudiosos que produziram uma compreensão própria do nosso percurso até os dias de hoje.
2. Problematizar o conceito de nacionalismo, tanto para o bem quanto para o mal, que veio a moldar uma busca que se espalhou em tantas obras significativas entre os séculos XIX e XX.
3. Problematizar a relação entre as nossas produções continentais na sua relação com os países fontes, sem cair em fáceis dicotomizações ou maniqueísmos.

**QUESTÃO 04: (VALOR DA QUESTÃO: 5 pontos)**

**Leia o trecho abaixo, do livro “A verdade da poesia”, de Michael Hamburger:**

“O próprio W.H. Auden só recebeu uma menção incidental no estudo amplamente lido de Hugo Friedrich sobre o desenvolvimento da poesia moderna; e uma vez mais somos lembrados de que não há uma coisa como um único movimento moderno na poesia, inteiramente internacional e progredindo em linha direta desde Baudelaire até metade deste século (o período coberto pelo livro de Hugo Friedrich). Este não tende a se concentrar numa única linha de desenvolvimento - aquela rumo a poesia “pura”, “absoluta” ou hermética – e sua especialização acadêmica é em linhas românticas, nas quais essa linha de desenvolvimento foi muito mais forte do que nas áreas de

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD**

**ÁREA 46 -TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA**

**Número de C.P.F. \_\_\_\_\_**

língua anglo-saxã, eslava ou escandinava. Principalmente na poesia inglesa, cada passo adiante na direção do verso puro ou hermético foi seguido pelo menos de dois passos para trás, ou do que se costumava chamar de um período de ‘consolidação’. A história do imagismo, a mais promissora das variedades anglo-saxãs do modernismo – é um desses casos; contudo, Baudelaire, como tentei mostrar, era um moralista, bem como um esteta; e foram as preocupações morais dos não-herméticos que diversas vezes os levaram de volta aos modos de expressão poética que divergem da linha de desenvolvimento traçada por Hugo Friedrich”. (HAMBURGUER, 2007, p. 43).

Observamos que boa parte da problemática da poesia moderna se filia direta ou indiretamente à poesia francesa no século XIX, em particular aos chamados simbolistas, com destaques a Baudelaire e Mallarmé. Hugo Friedrich, conhecido autor do clássico *Estrutura da lírica moderna*, é alvo de discussão de Michael Hamburger exatamente por sua formação muito específica em línguas românicas, onde o obscurecimento e o hermetismo se tornaram traços característicos de uma certa visão da lírica no século XX. Diante o exposto, de que maneira essa e outras linhas de desenvolvimento tornaram possível a ideia de uma expressão poética contemporânea para os estudos da própria lírica? Ao responder este questionamento, cite, se possível, outros estudiosos, assim como obrigatoriamente poetas que possam divergir ou convergir na compreensão de um processo dinâmico dentro de uma ou mais literaturas nacionais que se alimentam de experiências interiores e exteriores para compor seus mundos literários.

**CHAVE DE CORREÇÃO:**

**Questões de escrita – coesão, coerência, ortografia, progressão temática.**

**Demonstrar leitura da obra citada.**

**O candidato deverá estar apto a: mostrar um mínimo de domínio sobre o desenvolvimento complexo da poesia moderna entre os séculos XIX e XX; discutir a problemática teórica relativa à lírica moderna em duas ou mais literaturas.**